

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SE 16/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SINDROME GRIPAL

Acréscimo de casos: Entre janeiro e abril de 2024, (SE 1 a 16/2024) foram registrados 6.258 casos de Síndrome Gripal, representando números menores que o ano anterior (7.042), quando comparamos os casos, no mesmo período em 2023. Porém a partir da semana epidemiológica 13 (26/03 a 01/04/2024) observa-se acréscimo nos registros de casos de SG.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos entre 20 a 29 anos.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 13 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 16 destacam-se a **Influenza A (subtipo H1N1)**, **Rinovírus**, **Covid-19** e outros vírus respiratórios.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Acréscimo de casos: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue, em ascensão nos registros das notificações pelas Unidades do estado.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 4 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se o Rinovírus, Influenza A (subtipo H1N1), e SARS-CoV-2, entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

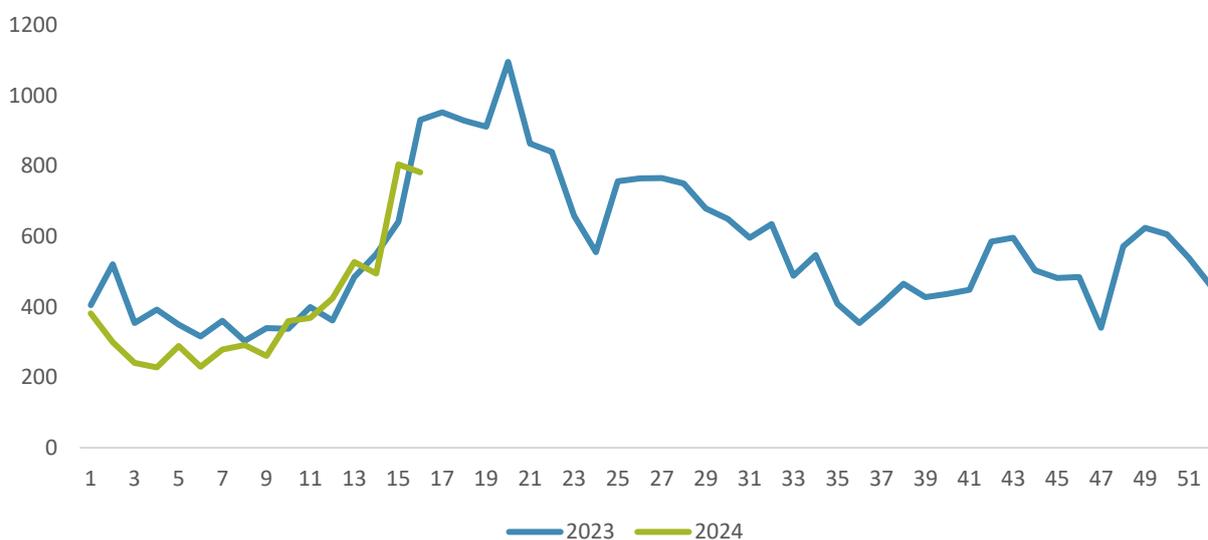
Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG:**

UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE das unidades sentinelas, 7.042 casos no período da semana epidemiológica 1 a 16 e no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos quando comparado ao mesmo período do ano anterior 6.258, porém em ascensão no número de casos - Gráfico 01.

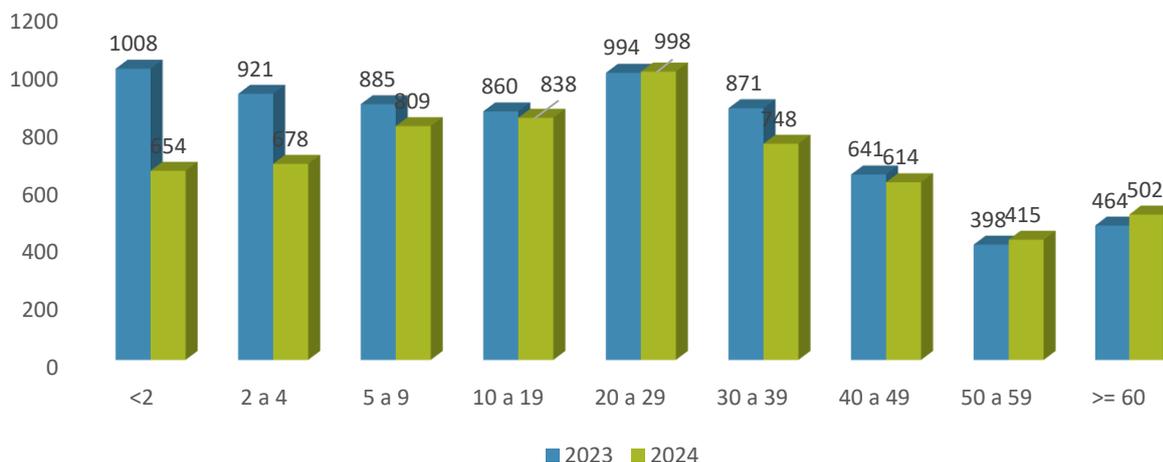
Gráfico 01 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 16), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 20/04/2024
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostrou-se **mais frequentes na faixa etária 0 a 4 anos** e em **2024 a frequência ocorre entre a faixa de 20 a 29 anos**, sendo os pacientes que mais procuram as unidades para atendimento relacionado a gripes, segundo as SE 1 a 16 dos anos 2023 e 2024 -Gráfico 02.

Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 20/04//2024*
Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 16, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior, porém a partir da SE 13 observa-se um aumento no número de coletas nas unidades sentinelas do estado - Gráfico 03.

Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS 20/04/2024
*Dados sujeitos alterações

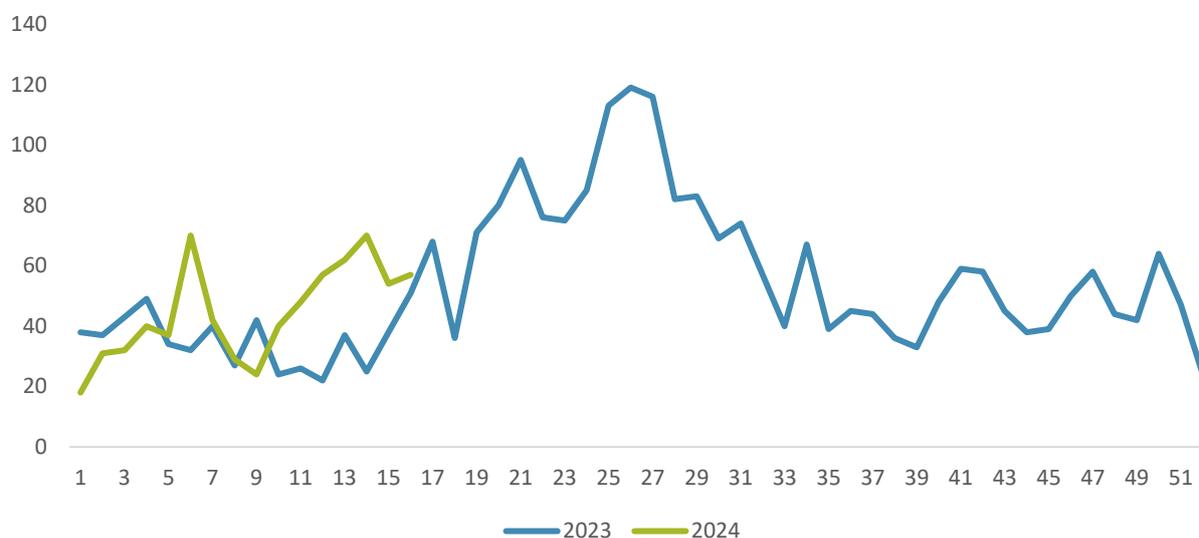
De acordo com as notificações de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas por município, no período considerado, a UPA do 2º Distrito, localizada no município de Rio Branco, lidera com o maior número de notificações de casos e coletas de amostras, advindas de todo o estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se uma estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise.

Em 2024 o número de notificações apresenta-se menor que 2023, porém da SE 10 a 16 segue apresentando aumento no número das notificações - Gráfico 04.

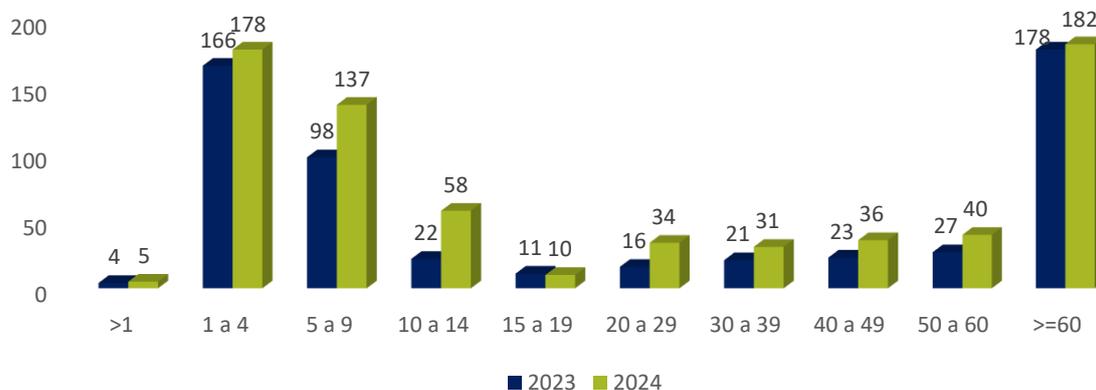
Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/04/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, sendo os mais susceptíveis, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 16, no ano atual, nota-se aumento nas faixas etárias menores 1 a 4 anos e idosos acima dos 60 anos – gráfico 05.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/04/2024*.

*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, 766 análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 504 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, nas semanas 1 a 16, entre os positivos se destacam o **SARS COV-2** (31), **Influenza A**(151) subtipo H1N1(127), **Rinovírus** (202), Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros - Tabela 1.

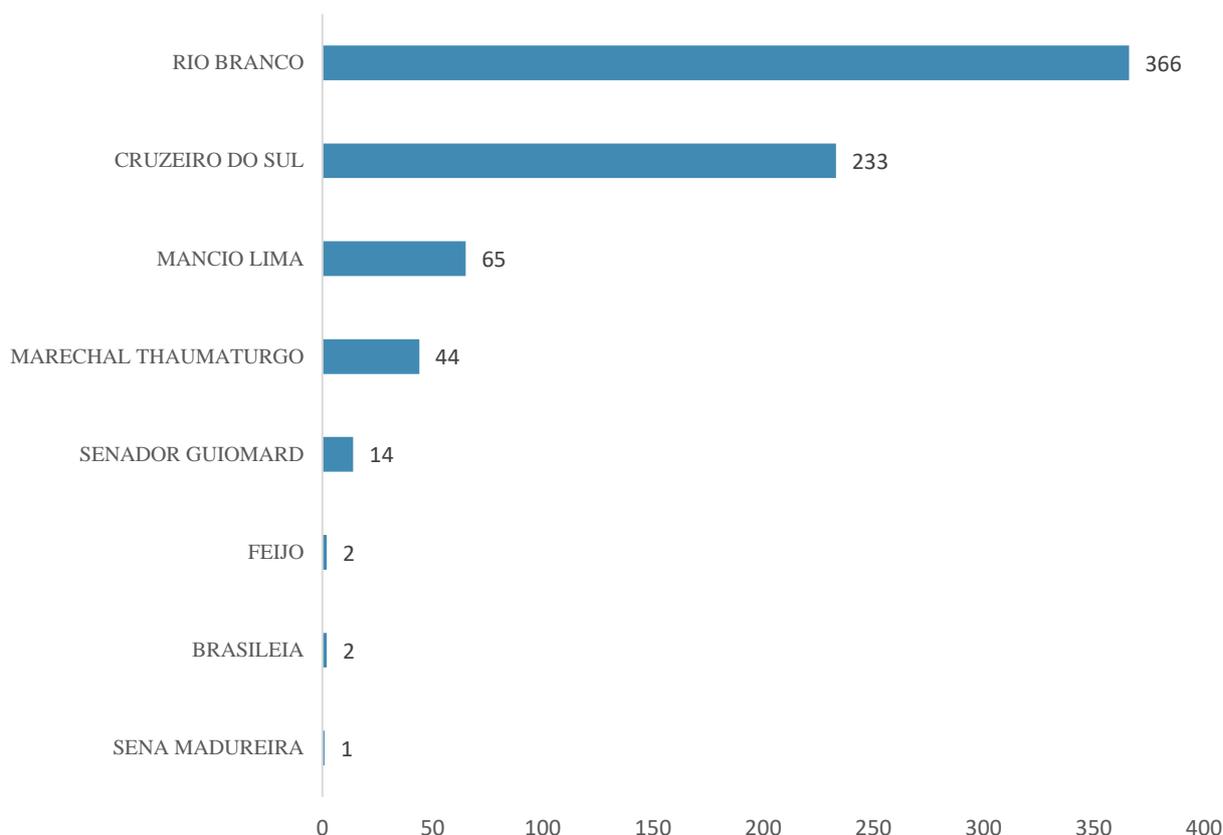
TABELA 1 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 1 a 15 de 2024*, Acre.

Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
Influenza a	14	18	29	11	22	36	21	151
SUB TIPO Influenza A H1N1 (pdm09)								127
Sars cov-2	5	2	3	3	2	10	6	31
Coronavírus 229E	3	1	1	0	2	0	0	7
Coronavírus nl63	1	1	0	0	0	0	0	2
Adenovírus	9	4	2	0	0	2	0	17
VSR	10	2	0	0	0	0	0	12
Metapneumovírus	2	0	0	0	0	0	0	2
Rinovírus	51	58	22	18	19	22	12	202
Bocavírus	7	5	4	4	2	7	1	30
Parainfluenza 1	1	0	0	0	0	0	0	1
Parainfluenza 2	0	1	1	0	0	0	0	2
Parainfluenza 3	1	1	0	1	0	1	0	4

Fonte: Gal/Lacen - Acre 20/04/2024*Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 16, foram notificadas 600 internações por SRAG, conforme período analisado Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima lideram com maiores notificações de casos – gráfico 07.

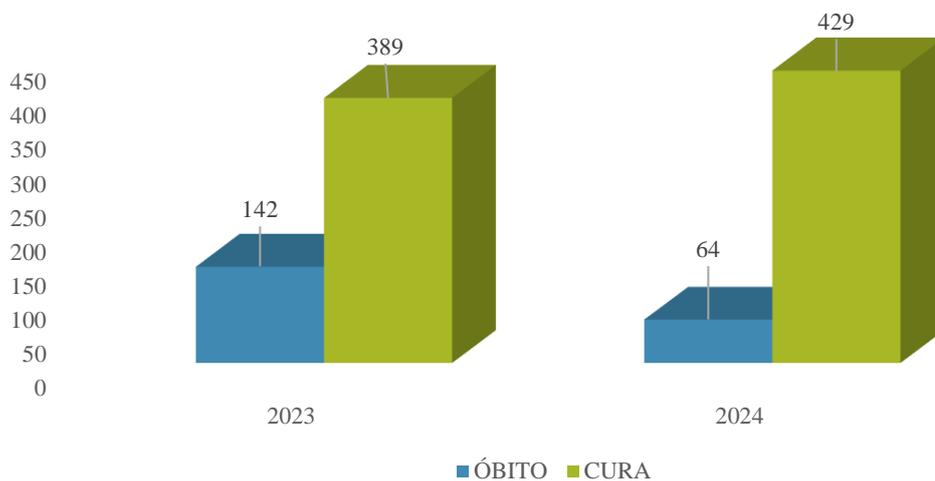
Gráfico 07 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) , conforme município de residência, SE 01 a 16 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/04/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 16), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata, coleta de amostra de secreção nasofaringe de pacientes internados com SRAG. Dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, a maioria dos casos seguem com Cura e em ambos os anos no período analisado – Gráfico 08.

Gráfico 08 – Distribuição da evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, por semana epidemiológica (1 e 16) de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 20/04/2024
Dados sujeito a alterações